



N.º 149 — Lisboa, 8 de dezembro

5º
ANO
45

PARODIA

FUNDADOR
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Publica-se às sextas-feiras

Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da

PARODIA
PREÇO AVULSO 40 RÉIS

Um mês depois de publicado 80 réis

Redacção e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º

Assignaturas (pagamento adeantado)

Lisboa e províncias, anno 32 num. 25000 rs.	Brasil, anno 52 números, 50000 rs.
Semestre, 26 números.....	15000 •
Cobrança pelo correio.....	1000 •

Africa e Índia Portugueza, anno 25000 rs.	50000 rs.
---	-----------

Estrangeiro, anno 52 números...	30000 •
---------------------------------	---------

NOTA: — As assinaturas por anno e por semestre aceitam-se em qualquer data;

tem porém de começar sempre no 1.º de janeiro ou no 1.º de julho

EDITOR — CANDIDO GRAVES

COMPOSIÇÃO

Anuario Commercial

5, Calçada da Glória, 5

IMPRESSÃO

A EDITORA

L. Conde Barão, 50

Ordem do dia

Feraudy

Outro actor!

Afinal acabamos por não
nos entender sobre qual d'elles
é o melhor.



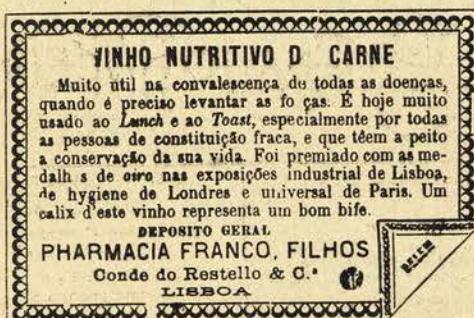
Pasta brilhante **AMOR**

Para limpar toda a qualidade de metaes

Briquetes marca **ESPADA**

Para limpeza de vidros e espelhos

Garante-se o resultado tanto da pasta como dos briquetes. Depositários em Portugal: J. B. Fernandes & C.º Lisboa — Largo de S. Julião, 15 a 18. venda em todas as mercearias, drogarias e lojas de ferragens. — Grandes descontos aos revendedores.



COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Serviço dos Armazens

Fornecimento de artigos de folha branca

No dia 11 de Dezembro de 1905, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio) perante a Comissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de artigos de folha branca.

As condições estão patentes na repartição Central do Serviço dos Armazens (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação central do Rocio. Lisboa, 11 de Novembro de 1905.

Pelo Director Geral da Companhia,

O Engenheiro Sub-Director

Augusto Luciano S. de Carvalho.

BOLSA OFICIAL DE LISBOA

CORRETOR

VIRGILIO DA COSTA

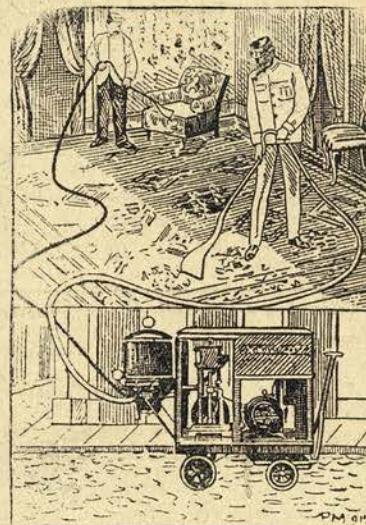
Escriptorio

RUA D'EL-REI. 112, 114

Limpeza de casas, tapetes, mobilias, theatros, etc.

POR ASPIRAÇÃO

EMPRESA EXPLORADORA DAS PATENTES BOOTH, L.º



Limpeza por aspiração

Palacio da Flôr da Murta

152-A, 1.º R. do Poço dos Negros, 152-A, 1.º

LISBOA

TELEPHONE N.º 646

Esta empreza encarrega-se da limpeza de tapetes, alcatifas, estofos, cortinas, reposteiro, carruagens, etc., etc., tanto na sua séde, para o que tem instalações apropriadas, como nos domicílios.

A limpeza por aspiração apresenta inúmeras e importantes vantagens:

Evita o levantamento das tapessarias e a sua remoção para locaes impróprios, deixando-as ficar completamente limpas e as cores mais vivas. Substitue vantajosamente o antigo sistema de bater os tapetes com chibatas que apenas levanta a poeira, para novamente a deixar cair sobre o tecido que se pretende limpar.

Evita a perniciosa dispersão dos microbios, por isso que os tubos de aspiração absorvem por completo todo o pó sem o espalhar pela atmosphera.

Esta limpeza pode-se effectuar sem haver necessidade de tirar os moveis das respectivas salas.

A limpeza por aspiração é rapida, hygienica e económica

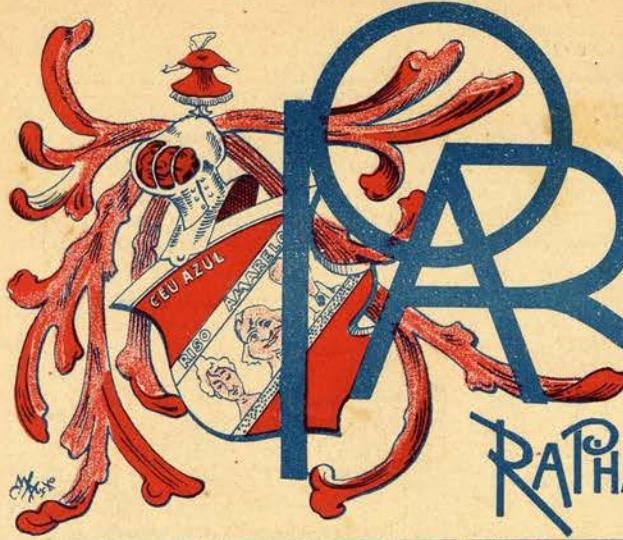
A. D'ABREU

[ANTIGA CASA
Viúva Soares & Filho

JOALHERIA E OURIVESARIA

SEMPRE NOVIDADES

57, e 59, Rua do Ouro, 57 e 59 LISBOA



PARODIA

FUNDADOR
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Publica-se às sextas-feiras

Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da

PARODIA

PREÇO AVULSO 40 RÉIS

Um mês depois de publicado 80 réis

Sedação e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º

Assignaturas (pagamento adeantado)

Lisboa e províncias, anno 32 num. 28000 rs.	Brasil, anno 32 numeros..... 5 Bobo rs.
Semestre, 20 numeros..... 12000 rs.	Africa e India Portugueza, anno 28000 rs.
Cobrança pelo correto..... 3000 rs.	Estrangeiro, anno, 32 numeros.. 32000 rs.

NOTA: — As assinaturas por anno e por semestre aceitam-se em qualquer data; tem porem de começar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho.

EDITOR — CANDIDO CHAVES

COMPOSIÇÃO

Minerva Peninsular

82, Rua do Norte 82

IMPRESSÃO

"A EDITORA"

L. C. de Barão

"A PARODIA,, NO ESTRANGEIRO

PENHORADO



— Pois sim senhor, estou mettido em bons lençóis.

(Desenho de Poulbot)

BR...

Gabem-nos o nosso clima! Portugal só é bom na primavera. No inverno, Portugal é frio, desconfortável, inhabitável.

Em toda a parte, o inverno é a provação dos pobres. O inverno é o lar, e os que não tem lar ou tem um lar insuficiente, duramente soffrem.

Em Portugal, no inverno, soffre toda a gente, pobre ou rica, porque existe, no estado de superstição colectiva, a ideia de que não temos inverno e de que não é, portanto, preciso estar prevenido contra os seus ataques.

E' por isso que as nossas casas não são construídas n'um pensamento de defeza contra a intemperie, é por isso que não usamos e reprovamos o fogão de sala, é por isso que não fechamos as portas e abrimos de par em par as janelas, mesmo nos mais frios e tempestuosos dias de dezembro.

Em toda a parte o inverno attrahe ao lar e ao seu agasalho. Onde se está melhor do que em casa, quando faz frio? Em Portugal, quando faz frio, onde se está bem é na rua. Em casa gela-se. Só na rua ha calor. Na falta de bons aposentos onde haja um ambiente tepido, na falta de um bom fogão, procura-se o ar livre e o sol que, em Portugal, é o fogão colectivo.

A' noite, quem se demora conversando, lendo ou trabalhando em casa? A nossa casa está fria, as nossas

mãos, os nossos pés gelam e corremos a enfiar-nos na cama que, como diz a locução, é «parte quente», unica parte quente do nosso lar, à noite.

Nós sabemos que estas recriminações não são geralmente acolhidas com sympathy pelo espírito publico. Declarar que se tem frio em Portugal é pôr em duvida um dos mais altos privilegios patrios, que é a benignidade do clima patrio. Ter frio em Portugal não é patriótico. Ter frio em Portugal é uma affectação, um ar, uma pose.

O que nos caracterisa a nós outros é uma forte solidariedade no preconceito. A verdade, entre nós, só muito penosamente faz a conquista de algumas adhesões solitárias. Em compensação, o erro obtém imediatamente todos os suffragios. Pasma-se do caminho que em Portugal fazem certas ideias as mais absurdas e falsas, na ordem social, na ordem política, na ordem intellectual e moral. Para que elas desafogadamente circulem basta, porém, que tenham a chancela da publicidade, d'onde concluimos que, se suprimissemos a publicidade, a sociedade portugueza cairia no maior desconcerto, não sabendo que fazer, não sabendo como proceder, não sabendo para onde se dirigir. Graças à publicidade, ella tem um pensamento e tem um norte, na vida publica e mesmo na vida particular, porque sobre ambas constantemente a publicidade exerce acção.

O facto apadrinhado pela publicidade, seja ele qual for, (e quando dizemos o facto dizemos o homem) é imediatamente adoptado como uma

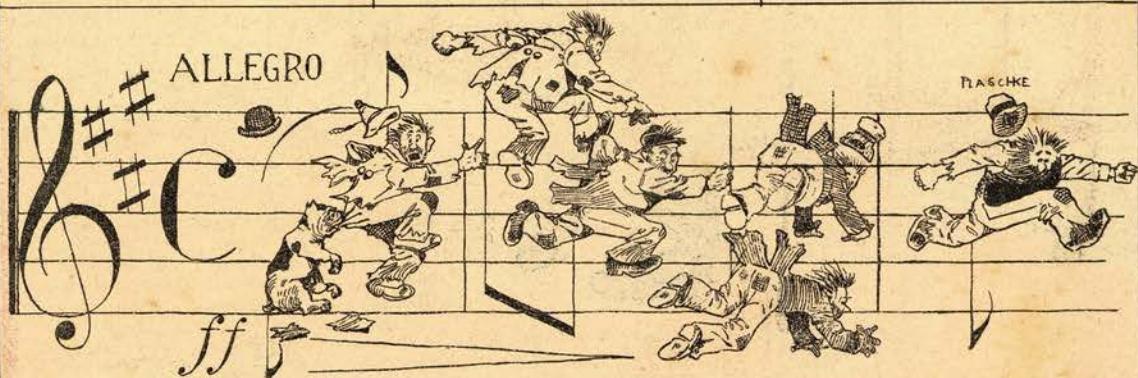
acquisição da consciencia e da razão collectivas. Logo cada um, por sua vez, o adopta e lhe appõe o cunho da sua chancela pessoal. Assim se fazem entre nós as correntes de opinião. Essas correntes tem origem n'um conceito breve e leve, dado um dia a publico, na página de um livro, ou na columna de um jornal. Alguns dias mais tarde esse conceito é a voz clamorosa, tempestuosa da multidão, com a condição, porém, — iamo-nos nós dizendo — de que elle contenha sempre alguma perfida ou inocente mentira.

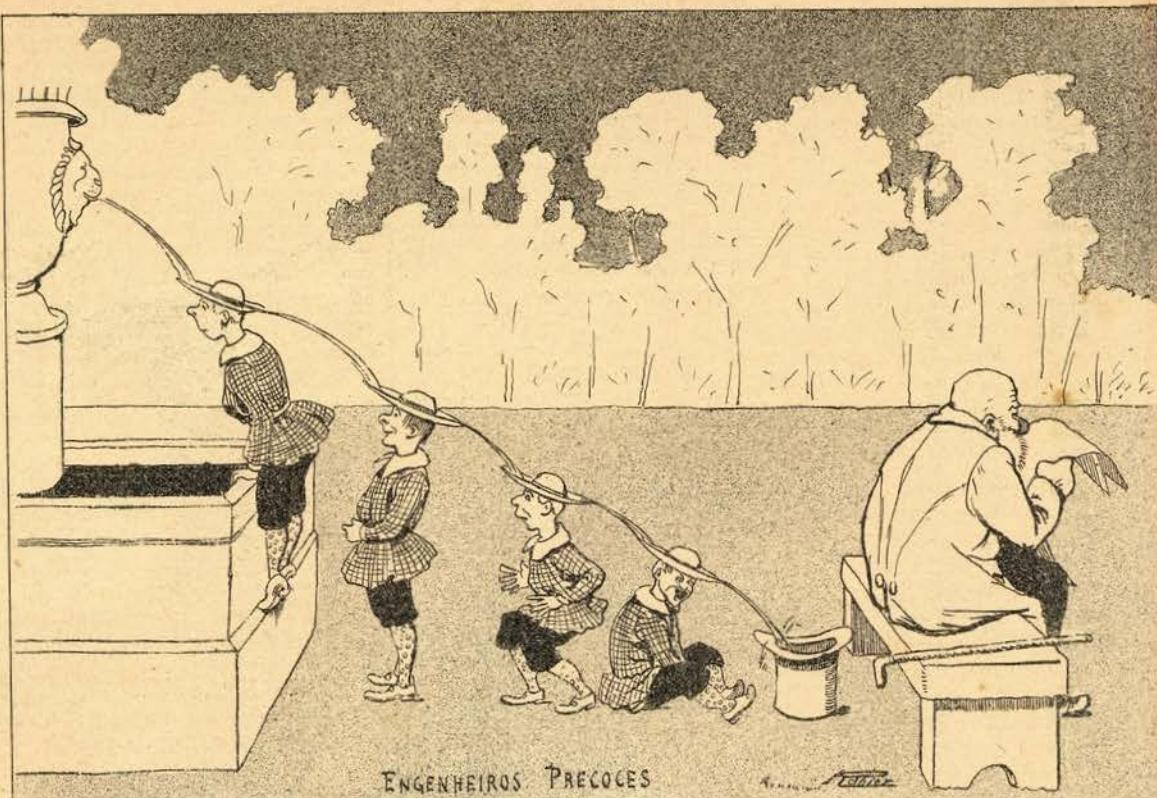
No numero das mentiras inocentes está a que se refere à benignidade das nossas temperaturas, que, sem serem com efeito, de uma aspereza que, de resto, a nossa situação no planeta não explicaria, não deixam no entanto de ser suficientemente molestas para justificarem a introdução nos nossos costumes domesticos de algumas idéas e alguns instrumentos de agasalho e de conforto que realmente não existem.

Mas quê! A litteratura e em grande parte a imprensa diaria estabeleceram que essas idéas e esses instrumentos são perfeitamente dispensáveis e tanto bastou para que a sociedade em peso, solidaria n'este pensamento, resolutamente, pertinazmente, teimosamente os dispensasse, embora contra toda a razão e toda a evidencia.

Assim é que em Portugal gelamos, em homenagem a alguns dos nossos preconceitos.

JOÃO RIMANSO.





ENGENHEIROS PRECOCES

PELO NOSSO PASTOR

Lisboa soube sem sobresalto que o sr. cardeal patriarcha ia resignar.

Apenas se espantou, porque Lisboa ha muito julgava o sr. cardeal patriarcha resignado com a sua situação de creatura ajoelhada a todos os cantos, resando a todos os santos e aproveitando os poucos momentos em que está de pé para commeter muitos erros de orthographia.

Porque resigna o sr. cardeal patriarcha, querendo privar-nos do seu auxilio espiritual, da sua sége puxada a mulinhas, dos seus oculos azues, da sua bênção paternal, de monsenhor Eívoro? Porque?

Que bicho morderia o venerando prelado?

Não se sabe ao certo mas parece que é Roma quem empurra o sr. cardeal Netto. A descaroavel Avó! Quem tal diria!

Se é vineta de velha rabugenta que quer cevar-se n'um neto portuguez, antes Roma levasse aos empurros e aos mosquetes o sr. Gomes Netto, que não é capaz de descontar uma letra á gente, e deixasse em paz o sr. cardeal Netto—que já tem cahido algumas vezes.

Não! Não! Não é possivel. Não pode ser. O sr. cardeal patriarcha não resignará—E não resignará porque nós nunca nos resignariamos com tal resignação.

Vamos, que Roma se accomode e o sr. cardeal se tranquillise.

Sua eminencia só tem um caminho a seguir—resignar-se... a ficar.

E este o conselho amigo que toma a liberdade de dar ao seu Pastor algumas ovelhas ranhosas que sua eminencia nunca conseguirá assoar.

estaciona... a olhos vistos. Cada vez parece mais pequenina.

O triunfo do sr. Colen sobre o marquez é um facto que ninguem de boa fé poderá contestar. Elle são paios, elle são frigideiras de Braga, elle é vinho do Porto, elle são meias de lá, elle são tomates... Isto até á hora de fecharmos o nosso jornal, como dizem as gazetas noticiosas. E' até provavel que quando a *Parodia* fôr apregoada por essas ruas o sr. Colen tenha rebentado com a fartura.

SUBSCRIPÇÕES

O sr. Barbosa Colen, que sempre conhecemos homem muito habil, acaba de descobrir coisa que a todos parecia impossivel até ha dias:—o meio de tornar rendoso o officio de jornalista.

E verdade. A subscrisção nacional de generos alimenticios a favor do sr. Colen atinge proporções espantosas, ao passo que a subscrisção, igualmente nacional, de massas, para o monumento do marquez de Pombal



Terá então chegado o momento de contribuirmos:—com uma tipoiá que nos leve até os Jeronymos, acompanhando o sr. Colen á immortalidade.

"A PARODIA,, NO ESTRANGEIRO

EM GABINETE RESERVADO

ELLE (com os seus botões):

— A manhã, a propósito d'isto, O MUNDO faz o seguinte commentario: "PAGA, ZÉ!",



PINA AMIGO

Um biographo do nosso amigo Augusto Pina, acaba de provar a este nosso amigo que não é verdadeiramente seu amigo, isto é, amigo a valer, porque lhe sae um d'estes amigos do diabo.

Escreve o homem:

«Augusto Pina ainda muito novo mostrou uma vocação para a pintura, partindo para Paris.»

Ora sucede isto mesmo — partir para Paris — todos os annos aos srs. Pitta, camiseiro; Marques Lourenço, alfayate; S. Luiz Braga, grande empresario, e outros, sem que tal acontecimento até agora tenha denunciado nos alludidos cavalheiros tendências para a pintura. Antes pelo contrario, muitos d'elles, em Paris, teem borrado a pintura... Contos largos.

Continua o biographo do nosso Pina:

«O seu nome já se pôde dizer universal porque tem sido encarregado da pintura para todas as *tournées* do Brazil e provincias.»

Isto é confuso e, como diria o sr. Silva Pinto, obnoxio.

Não sabemos que noção de universo tem o biographo do nosso Pina, mas deve ser coisa pechinchinha.

De resto, sabe-se que o Pina pintou para as *tournées* apenas o seguinte:

Um signalsinho á actriz Lucilia Simões.



Restauração e pintura a óleo de trez pés de gallinha da actriz Angelina Pinto.



Embelezamento da fachada da actriz Maria Falcão com applicações arte nova.

Molas, forro novo e pintura da actriz Adelaide Coutinho.



Taes as maravilhas produzidas para goso do Universo pelo nosso Pina. Se isto lhe dá direito a ter nome Universal, isto é a confundir-se com o hotel do mesmo nome — cui vemo-nos reverentes ante a sua pessoa como nos curvaríamos deante de uma alcatra assada á mesa do seu homonymo da rua do Carmo.



O santo de Vianna do Castello

Appareceu nas proximidades de Vianna do Castello, que é a terra do sr. Espregueira e onde consta s. ex.^a está depositado desde que faleceu, — um santo.

Não se pôde dizer que seja de carne e osso, porque a raridade em questão dorme há muitos annos o sonmo eterno — mas apenas de osso.

Ainda assim, coitado, faz milagres como se fosse um santo desempenado no goso de todas as faculdades.

E só ir-se á sepultura onde elle repousa, deixar lá um pouco de azeite e pedir por bocca. O esquelet faz

tudo quanto se lhe pede. Tudo. A questão está em deixar-lhe o azeite para desenferrujar as molas.

Parece que se trata de um homem que outr'ora foi enferrado innocentemente e que, tendo passado muitos annos a comer hervas pela raiz sem dar signal de si, desatou de repente a fazer milagres por uma pá velha.

Quem quizer alguma coisa d'elle, mette, butes ao caminho, chega ao cemiterio, ajoelha junto do coval, larga o azeite e faz uma pequena reza. O milagre opera-se logo, com a mesma rapidez com que saem os pausinhos de chocolate do ventre dos canhões automaticos onde se deita o vintemelho.

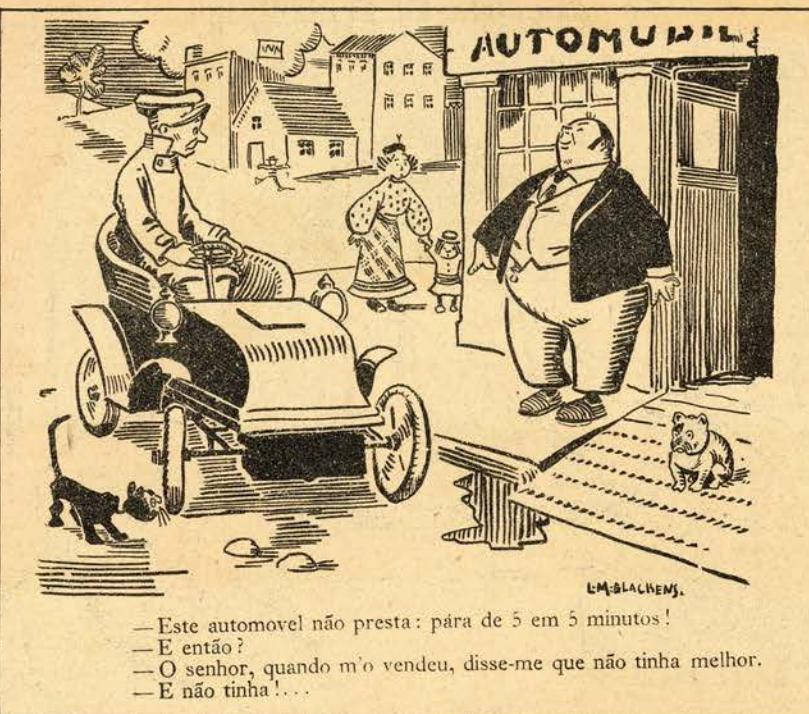
Ha quem afirme em Vianna do Castello que é mercê da milagrice d'este esqueleto que o sr. Espregueira continua a ser ministro de fazenda apesar de ter passado d'esta para melhor e que o sr. conselheiro Cerqueira perdeu n'aquelle districto toda a importancia que tinha, a ponto de não poder realizar lá o comicio de protesto contra os actos do governo que os dissidentes preparavam.

Parece que não ha outro remedio senão irem a Vianna, cada um com a sua bilha de azeite, os srs. Alpoim, João Pinto dos Santos, Moreira d'Almeida, Fernandes e outros progressistas propriamente ditos:



Mas se o esqueleto está feito com o sr. Espregueira é capaz de falhar no milagre, conquanto se abotoe com o azeite. E' o caso de comer a isca...





O General Cambronne — Uma palavra, apenas, no seu album, minha querida condessa... mesmo sem assignatura—todo o mundo me conhecerá!

A "PARODIA,, NO ESTRANGEIRO



— Saiba V. Ex.¹ que ainda ha miolos e chispes trufados!
— Bem, então frege-me os miolos e mette-me os chispes na panella!

(Desenho de Fernand Fau)

AGUA DE MEZA SAMEIRO

de uma leveza extraordinaria e de uma pureza indiscutivel, engarrafada debaixo de todos os preceitos indicados pela Scien- cia.

As garrafas e as ro- lhas usadas no en- garrafamento da Água de Meza

Sameiro

São sempre esterilisadas

É já conhecida pelas suas pouco vulgares qualidades em quasi todos os paizes es- trangeiros e nas colonias portu- guezas.

Está à venda: em todos os estabelecimen- tos importantes de Portugal

Preços de venda a retalho
Cada garrafa de 1/2 litro..... 80 rs.
..... 1/4 litro..... 50 rs.

Depósito geral no Porto:

C. Coverley & C.
Reboleira, 55, 1.^o

Endereço telegráfico—COVERLEY
Telephone n.º 18

Em Lisboa:

Manoel José da Silva
RUA D'EL-REI, 31, 2.^o
Telephone n.º 512

Endereço telegráfico—MISSILVA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

com officina annexa

de fabrico
e concertos

FLORINDO
Joias
com brilhantes

Preços limitadíssimos

99, Rua Aurea, 99

A Equitativa dos Estados Unidos

— DO —

BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Filial em Portugal:

Largo de Camões, 11, 1.^o
LISBOA

Directoria

Presidente: Conselheiro Julio Mar- ques de Vilhena.

Director consultor: Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal.

Director Medico: Dr. Henrique Jar- din de Vilhena.

Gerente: M. A. de Pinho e Silva.



EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SERVIÇO DA COSTA OCCIDENTAL E ORIENTAL D'AFRICA

ITINERARIO

Lisboa.....	Part.	1	7	22	Mocambique.....	Part.	9	—	—
Madeira.....	—	—	9	—	Beira.....	11/12	—	—	—
S. Vicente.....	—	—	13	—	Lourenço Marques.	14/16	—	—	—
S. Thiago.....	—	14/15	28/29	—	Mossamedes.....	—	8	24	—
Príncipe.....	—	23/24	7	—	Benguela.....	—	9/10	25/26	—
S. Thomé.....	13/14	25/27	8/10	—	Novo Redondo.....	—	11	27	—
Landana.....	—	—	29	—	Loanda.....	26/27	12/13	28/29	—
Cabinda.....	—	—	30	12	Ambriaz.....	—	14	30	—
St.º Ant.º do Zaire.....	—	—	—	13	Ambriazette.....	—	15	1	—
Ambriaz.....	—	—	—	14	St.º Ant.º do Zaire.....	—	—	2	—
Ambriaz.....	—	—	1	15	Cabinda.....	—	16	3	—
Loanda.....	17/18	2/3	16/17	—	Landana.....	—	17	—	—
Novo Redondo.....	—	—	4	18	S. Thomé.....	30/1	19/21	5/7	—
Benguela.....	—	—	6	20	Príncipe.....	—	22	8	—
Mossamedes.....	—	7/8	21/22	—	S. Thiago.....	—	30	17	—
Bahia dos Tigres.....	—	—	—	23	S. Vicente.....	—	—	18	—
Porto Alexandre.....	—	—	—	23	Madeira.....	—	—	22	—
Lourenço Marques.	28/2	—	—	—	Lisboa.....	Cheg.	13	6	24
Beira.....	—	4/5	—	—	Moçambique-Cheg.	7	—	—	—

VAPORES: Ambaca—Cazengo—Cabo Verde—Angola—Benguela—Zaire—Malange—Portugal—África—Loanda—Bissau—Bolama—Zambezia—Príncipe—Mindello—Guiné e Lusitania.

Para carga, passageiros e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se: No PORTO: aos agentes srs. H. Burmester & C.º, rua do Infante D. Henrique.

Séde da Empreza: RUA D'EL-REI, 85—LISBOA

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

LINHA TRANSATLANTICA

Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres SAIRÁ o paquete AMAZONE, commandante Lidin, que se espera de Bordeaux em 11 de dezembro.

Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres, sairá o paquete MAGELLAN, commandante Dupuy Fromy, que se espera de Bordeaux em 25 de dezembro.

Para Bordeaux, em direitura, sairão os paquetes: CORDILLERE, para Bordeax, commandante Richard, que se espera do Brazil em 13 de dezembro.

ATLANTIQUE, commandante Le Troadec, que se espera do Brazil em 28 de dezembro.

Para passageiros de todas as classes, carga e quaesquer informações, trata-se na agencia da companhia, rua Aurea, 52.

Para passageiros de 3.^a classe trata-se tambem com os srs. Grey Antunes & C.º, Praça dos Remolares, 4, 1.^o. Os agentes, Sociedade Tortadas, rua Aurea, 52.

2220 80 200

11/15/11

